



Esculturas “transitam” por um dos ambientes da mostra, que valoriza bastante os conceitos de sustentabilidade: a expectativa é de receber até 32 mil visitantes

Campinas Decor abre amanhã ao público

A 23ª edição da Campinas Decor — um tributo à natureza por ter escolhido a Fazenda Argentina, da **Unicamp** — abre as portas ao público amanhã.

A principal mostra de arquitetura, decoração, paisagismo e decoração do Interior paulista contará com 41 ambientes e deixará um importante lega-

do para a universidade: a recuperação da propriedade pública. A fazenda fica próximo à Rodovia Campinas-Mogi Mirim, na Rua Dr. Ricardo Be-

netton Martins, s/nº, logo após o CPqD, no Parque II do Polo de Alta Tecnologia. O evento segue até o dia 10 de junho.

PÁGINA A7

DECORAÇÃO III 23ª EDIÇÃO

Campinas Decor abre as portas ao público amanhã

Evento acontece na Fazenda Argentina, localizada ao lado da Rodovia Campinas-Mogi Mirim

Daniel de Camargo
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
daniel.camargo@rac.com.br

A 23ª edição da Campinas Decor começa amanhã e segue até 10 de junho, na Fazenda Argentina, pertencente à **Unicamp**, localizada ao lado da Rodovia Campinas-Mogi Mirim, na Rua Dr. Ricardo Benetton Martins, s/nº, logo após o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD), no Parque II do Polo de Alta Tecnologia. A principal mostra de arquitetura, decoração e paisagismo do Interior paulista, explora em 2018 o cenário ímpar em que é realizada, que conta com uma visão panorâmica de parte da cidade.

Ingressos custam R\$ 35; estudantes e idosos pagam meia

Stella Pastana Tozo, co-organizadora do evento, explica que "será um passeio completo para toda a família", evidenciando que os 41 ambientes apresentados oferecem mais do que a simples exibição do trabalho realizado pelos expositores. Exemplo disso é o "Espaço de Festas", que encerra o percurso linear, local onde os visitantes poderão vislumbrar, entre outros, um retrato feito por Pierre-Auguste Renoir, pintor francês que deu início ao desenvolvimento do movimento impressionista, caracterizado pela exaltação da beleza. A obra pertence à arquiteta e urbanista Ana Monteiro, que projetou um espaço provocante, que mescla estilos e promove um choque cultural, marcado por muita sensibilidade.

Sueli Cardoso, que também organiza a feira, reforça que o local possibilita um grande contato com a natureza e que "em todos os ambientes é possível encontrar uma inovação, seja ela tecnológica ou conceitual". Para ela, "os profissionais se superaram ao criar ambientes impactantes e em perfeita sintonia com o entorno". De imediato, as pessoas se deparam com o "Loft de Vidro", da designer de interiores Gláucia Nunes, construído do zero em um contêiner marítimo, que dá vida a uma casa com 30m² e custo estrutural estimado em R\$ 50 mil.

A ótica empregada foi "integrar a natureza ao bem-estar", segundo ela, uma combinação extremamente necessária nos dias atuais. O imóvel abusa da bela paisagem, possibilitando uma observância em 360º de todos os atrativos da localidade. O ambiente integrado concilia artefatos rústicos e equipamentos modernos, como um telão instalado na sala. Gláucia diz que o projeto visa atender um casal, promovendo uma integração constante, tendo em vis-



Um dos ambientes da edição deste ano do Campinas Decor: visita possível das 14h às 22h e aos sábados, domingos e feriados, das 12h30 às 22h

1,5 MIL EMPREGOS

Diretos foram gerados durante as obras e 150 após a abertura ao público

ta a otimização de espaço abrilhantada pela vasta iluminação natural.

Sustentabilidade

O palco da Campinas Decor 2018 é por si só um tributo à natureza. Contudo, ao caminhar entre os ambientes esse conceito é reforçado. A organizadora Stella Pastana Tozo pensa ser "impossível desassociar natureza e sustentabilidade". Nos jardins, os visitantes irão se defrontar com totens, que contextualizam que "a arquitetura é a arte de como utilizar um espaço", ou que os profissionais do ramo transformam inspiração em ambientes únicos. Isso, sempre norteado pelo pensamento de que "a sustentabilidade constrói pensando no futuro".

Sueli Cardoso ressalta que

"hoje, todo mundo busca o morar bem" e que "os trabalhos são focados em agregar valor e trazer comodidade". Um dos exemplos disponíveis na mostra, que endossa todo esse contexto, é o "Lazer da Piscina". Trata-se de uma piscina biológica, criada pelas arquitetas Gabriela Gonzales e Andrea El Banaif em parceria com a Genesis Ecosistemas. O espaço contemporâneo é composto por bar, academia e um cinema ao ar livre, situados à frente da piscina de estética refinada que refugia belas carpas. "É uma arquitetura limpa, que tem como base o conceito de qualidade de vida", explica Andrea.

Novos talentos

A Campinas Decor costumadamente abre espaço para profissionais com até três anos de formação, objetivando valorizar e apresentar o potencial dos mesmos em um mercado extremamente concorrido. Neste ano, as escolhidas foram Cátia Furlan, designer de interiores, autora do projeto do espaço batizado de "Hobby da Dona de Casa", e a dupla Maria Gabriela Linares e Simone Rossi, também graduadas em design de interiores, que assinaram o ambiente

"Lounge Kids"

Os outros expositores foram selecionados a dedo, conta Sueli, elucidando que isso faz parte do contexto de trabalho do evento. "Após o lançamento, os interessados em obter um espaço

realizam uma inscrição e são, posteriormente, aprovados ou não, entre outros, com base no seu currículo, tempo de profissão, número de participação em edições anteriores e prêmios recebidos", afirma.

SAIBA MAIS

Ao todo, 74 profissionais de Campinas e região se envolveram nos projetos, decoração e até construção de alguns espaços para a Campinas Decor deste ano. Cerca de R\$ 7 milhões foram investidos para a montagem desta edição, custo que foi repartido entre organização, patrocinadores, expositores e fornecedores. O passeio é realizado em 12.650m², entre 1.345m² de área construída original da fazenda e 11.305m² de jardins. Com base nos últimos anos, a expectativa é receber entre 30 e 32 mil visitantes.

"Para o Campinas Decor, os profissionais projetam ambientes que as pessoas tenham condições de levar para casa, pois são adaptados ao perfil financeiro dos clientes."

SUELI CARDOSO

Organizadora do evento

SERVIÇO

Campinas Decor 2018

Quando: De 27 de abril a 10 de junho
Onde: Fazenda Argentina - Rua Dr. Ricardo Benetton Martins, s/nº, Campinas-SP (próximo ao CPqD)
Horários: de terça a sexta-feira, das 14h às 22h; sábados, domingos e feriados, das 12h30 às 22h (bilheteria fecha às 21h)

Valor dos ingressos: R\$ 35,00; estudantes e idosos pagam meia, e crianças de até 12 anos não pagam

Passaporte Campinas Decor: R\$ 70,00, com visitas ilimitadas

Serviços disponíveis: restaurante, café, brinquedoteca e estacionamento com manobrista

Telefone para informações: (19) 3255-7744

Site: www.campinasdecor.com.br

Local da feira passou por restauração

Fora o apontamento das tendências e novidades quanto à decoração, revestimentos, mobiliário, luminotécnica, automação residencial e tudo que envolve esse universo, a Campinas Decor 2018 deixará um legado. A fazenda passou por uma revitalização, pois as obras implicaram na recuperação de pisos e revestimentos, no conserto de telhados, portas e janelas, além da modernização da rede elétrica das edificações. Reitor da Unicamp, Marcelo Knobel enfatiza que o local "ganhou vida nova" e que será aproveitado

imediatamente após a finalização da mostra. Lá, irá funcionar a sede do Museu de Artes Visuais (MAV) da universidade, além de receber eventos variados, como exposições, espetáculos e lançamentos de livros. Alunos de cursos como biologia e geografia também desfrutarão da infraestrutura. Sobre o convênio firmado com a Campinas Decor, Knobel classifica como "uma parceria de sucesso em que todos saem ganhando, principalmente a população, que tem contato com as obras de arte arquitetônicas e da natureza".

A ideia de cooperação entre as partes surgiu da Unicamp, revela Stella Pastana Tozo, relembrando que a exibição já foi realizada anteriormente em espaços públicos, fato que orgulha as organizadoras. Em 2008, por exemplo, universidade e Campinas Decor se uniram, promovendo referente edição na Estação Guanabara, patrimônio histórico, da qual a Unicamp é comoditária. Na ocasião, o prédio da antiga estação foi completamente recuperado e passou a abrigar o CIS-Guanabara (Centro Cultural de Inclusão e Integração Social). (DC/AN)